



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Educação popular em saúde na escola: percepções do ser adolescente

**LIGIA CORDEIRO MATOS FAIAL, ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA, CIDLLAN SILVEIRA GOMES FAIAL e
ELIANE RAMOS PEREIRA**

Introdução: A adolescência, fase do ciclo vital entre a infância e a adultez, é caracterizada por mudanças biopsicossociais peculiares a cada ser, transformando hábitos e consolidando comportamentos. O profissional da saúde é o orientador do processo de cuidado. A educação popular em saúde é um elemento multiplicador do saber, balizador de hábitos e comportamentos saudáveis e facilitador das intervenções de saúde com adolescente. **Objetivo:** compreender a percepção acerca da educação popular em saúde como cuidado do ser adolescente. **Metodologia:** estudo descritivo fenomenológico de abordagem qualitativa, cuja técnica de produção dos dados será a entrevista fenomenológica. Como parte do processo de recrutamento, a pesquisadora/servidora realizará encontros de educação popular em saúde junto aos alunos adolescentes do Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana como parte do projeto de extensão, recentemente aprovado no edital nº51/2018. Os temas trabalhados serão captados por urnas espalhadas pela escola mensalmente, onde os alunos deixarão por escrito o tema de saúde de interesse. O assunto selecionado a cada sessão será aquele mais frequente apurado entre os manuscritos, sem repetição. Ao término do projeto, a pesquisadora convidará os alunos a participarem da entrevista. Após assinatura dos termos de consentimento e termo de assentimento livre e esclarecido pelo responsável e menor respectivamente, ocorrerá a produção dos dados pela entrevista fenomenológica em resposta ao questionamento: conte para mim qual a sua percepção acerca da educação popular em saúde como suporte ao cuidado do adolescente? Os discursos manifestados nas entrevistas serão analisados à luz do enfoque fenomenológico existencial em Maurice Merleau-Ponty. **Resultados preliminares:** considera-se que a pesquisa permita transpor as barreiras teóricas, ampliar conhecimentos temáticos e metodológicos, fomentando uma reorganização do pensar e fazer saúde na escola entre seus atores envolvidos, otimizando a prevenção, a proteção e promoção da saúde escolar. **Conclusão:** acredita-se que a educação popular em saúde possa se consolidar como unidade de cuidado transdisciplinar ao ser adolescente ao consolidar hábitos e comportamentos seguros para o enfrentamento dos riscos e vulnerabilidades próprios da idade.

Palavras-chave: Educação popular em saúde. Saúde escolar. Adolescentes.